

to a dinheiro enviado e solicitava mais, alegando que haviam gasto mais de trezentos mil cruzeiros naquele mês em publicações, viagens especiais e etc. Perguntado que conclusões tirou da leitura das cartas, respondeu que tendo em vista os antecedentes políticos do Dr. Thomas Masck e o facto material subversivo que se via no seu escritório de trabalho, concluiu que se tratava de dinheiro para o uso em atividades subversivas. Perguntado como o Dr. RABINOVITCH foi trabalhar com o com o Dr. ISAIAS RAW, respondeu que algum tempo atrás foi procurado pelo Dr. ISAIAS RAW que lhe perguntou se ele (deponente) tinha la alguma objeção que fosse trabalhar no departamento que ele dirigia o Professor Rabinovitch; respondeu-lhe que não, tendo acrescentado ao Professor Raw que era uma atividade transitória, visto pretender, em futuro próximo, transferir-se o professor Rabinovitch para a Universidade de Brasília Perguntado se o Professor Isaias Raw tinha conhecimento das cartas dirigidas ao Dr. Rabinovitch e já referidas acima, respondeu que ao discutir o assunto com o Prof. ISAIAS RAW tentou transmitir a ele as razões do seu (do deponente) procedimento em relação ao Prof. Rabinovitch que o pessoal. Perguntado se tentou falar com o professor Isaias sobre as razões que determinaram o afastamento do Prof. Rabinovitch do Departamento de histologia e qual o resultado, respondeu que tentou, mas sem sucesso. Perguntado o que pensa sobre o pronunciamento dos Prof. ISAIAS RAW e ALBERTO CARVALHO DA SILVA na reunião da Congregação da Faculdade de Medicina realizada no dia 1º de, digo, 3 de abril para se pronunciar a respeito da Revolução de 31 de Março de 1964, respondeu que teve a impressão, na época, de que ambos os professores que não assinaram o manifesto, tiveram problemas com a redação do referido documento, apoiando apenas parte dele; deseja esclarecer também que neste ocasião, o Prof. Raw fez uma declaração de voto expondo sua convicção democrática. Perguntado se, pelo conhecimento que tem do professor Rabinovitch julga-o um comunista seguindo a linha Russa ou a linha chinesa, respondeu que a impressão que tem do Prof. Rabinovitch, é que ele seja, acima de tudo um teórico, francamente a favor de uma mudança do regime atual para o lado do MARKISMO, pendendo mais para uma evolução pacífica neste sentido, porém justificando e se simpatizando mesmo para uma solução violenta, se necessário. Perguntado em que circunstância se deu o afastamento do Prof. THOMAS MASCK do departamento de histologia, respondeu que, aproveitando a circunstância de que o contrato do Dr. Masck expirava em fins de 1963, digo, 1962, discutiu o seu caso com os membros do corpo Docente do Departamento do deponente, tendo ficado assente, por unanimidade, que não mais se renovaria este contrato, fato este comunicado ao Dr. Masck por ele (deponente) mesmo. Perguntado por que razão afastou o Dr. Thomas Masck de seu departamento, respondeu que as razões constam de uma resposta feita a uma pergunta anterior do presente depoimento. Perguntado se julgava que havia um clima de subversão na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e, em caso positivo, quais as razões que o levou a concluir assim, respondeu que sim, que era levado a tal tendo em vista o seguinte: 1º) a documentação acima referida; 2º) a atitude e conversas